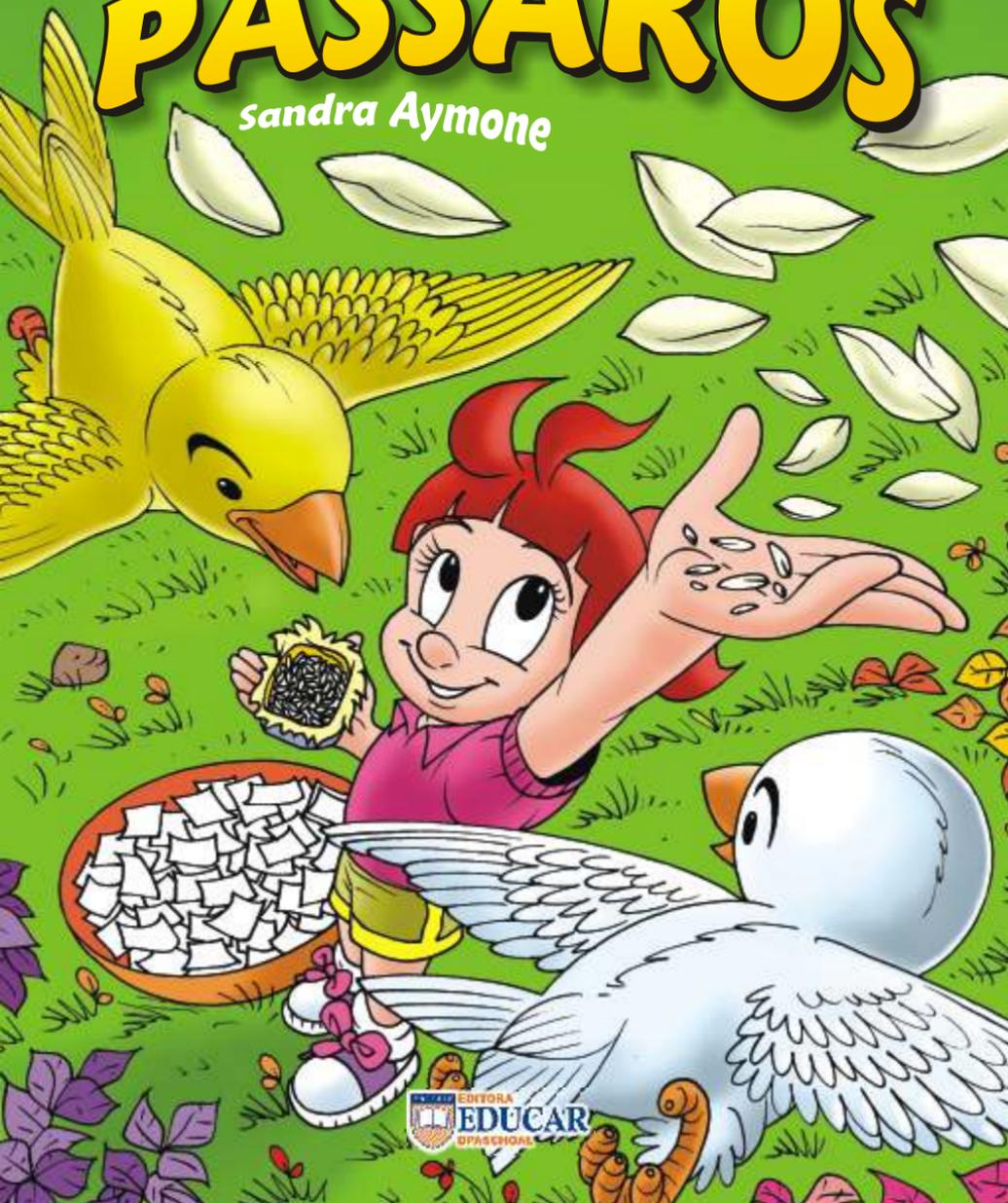


# TATI E O SUMIÇO DOS PÁSSAROS

Sandra Aymone



### AUTORA

Sandra Aymone

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Maria Fernanda Moscheta  
Sílvia N. Martins Prado

### COLABORADORES

Cibele Helena Salvaterra  
Cristiana Cassanelli  
Patrícia del Pilar Samur San Martin

### ILUSTRADOR

Pierre Trabbold

### REVISÃO

Fulano

### DIAGRAMAÇÃO

Linea Creativa

### REALIZAÇÃO

Fundação EDUCAR Dpaschoal  
[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)  
F: (19) 3728-8129

Todos os livros da Fundação Educar são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas.

Esta obra foi impressa em couche fosco 115 g/m<sup>2</sup> (capa e miolo), na Gráfica Editora Modelo Ltda., no ano de 2005, com tiragem de 4.000 exemplares.



## Querida criança

Estes brinquedos que você está ganhando de presente, além de ser muito divertidos, ajudam a gente a crescer, desenvolvendo o raciocínio, a consciência ecológica, a criatividade, a coordenação motora e todas essas coisas que, hoje, você pode achar que não são tão importantes (bom mesmo é brincar!), mas que são fundamentais para que você se torne, um dia, um adulto capaz de atuar por um mundo melhor. Bacana, não é?

Neste ano, os brinquedos escolhidos tiveram um tema. Pra começar, se a gente não cuidar do que é nosso, quem vai cuidar? E o meio ambiente do Planeta Terra precisa que cuidemos muito bem dele.

Este é o tema: o cuidado com a natureza. Pode parecer até lição de casa, mas não é nada disso. Temos certeza de que você vai gostar muito de brincar com eles!

Para o Grupo DPaschoal, você e sua família são o que há de mais importante. Por isso mesmo, deseja a vocês, de coração, um Natal feliz e um Ano Novo com muita paz e crescimento.

E que suas férias sejam super-ultra-hiperdivertidas como as da Tati!



Que delícia! As férias tinham chegado!

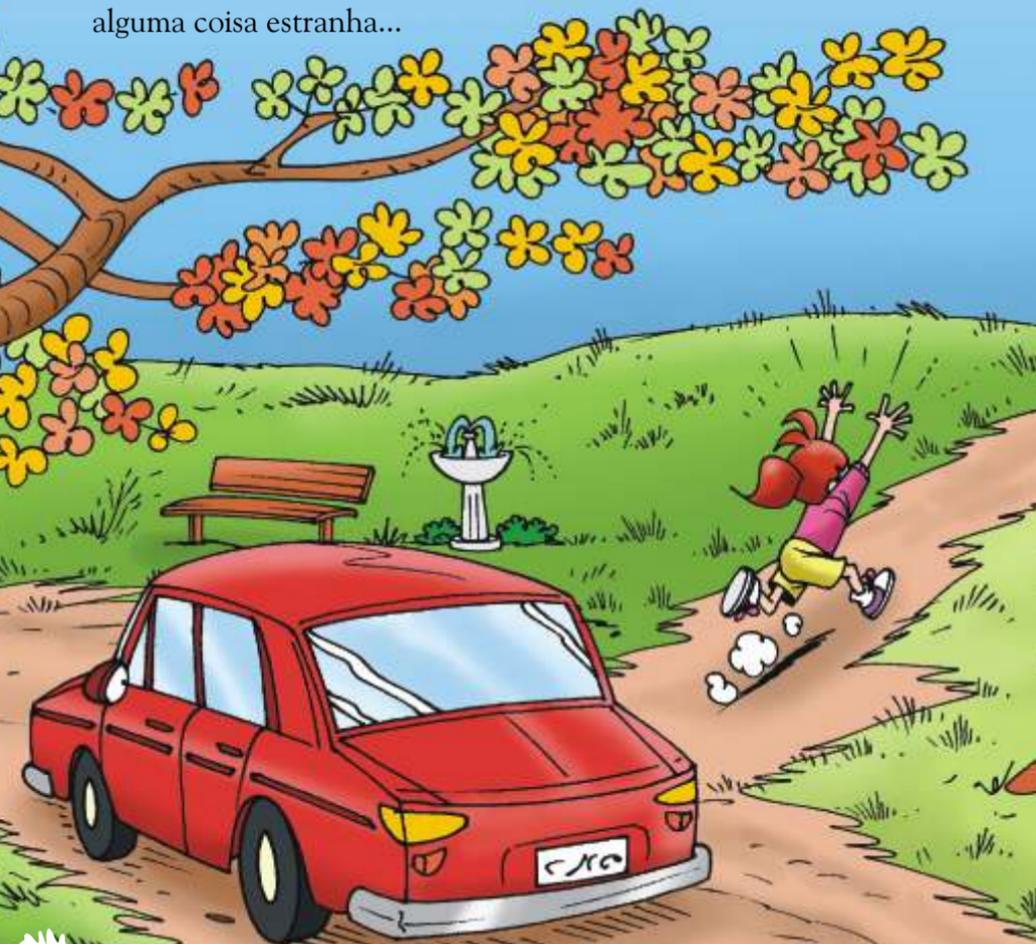
Nos primeiros dias de dezembro, a mãe de Tati perguntou onde ela queria passar o verão.

A menina não teve dúvidas. Respondeu depressa:

— Na casa da vovó, lógico!

A avó de Tati morava em um sobrado antigo, daqueles que têm até sótão e porão. Tinha também um enorme quintal, cheio de árvores e passarinhos de todos os tipos.

A primeira coisa que Tati fez quando chegou, foi correr para o pomar. Para ela, não tinha coisa mais gostosa que chupar mexerica tirada do pé, na horinha! Mas logo percebeu que havia alguma coisa estranha...





O que seria?

Logo a menina se deu conta de que havia muito... silêncio!

Afora o barulho da brisa nas folhas, não se ouvia mais nenhum som. Onde andariam os pássaros que costumavam alegrar o quintal com suas cantorias? Isso era mesmo um mistério... Todos, todinhos tinham sumido!

Aquilo era um trabalho pra detetive. Tati foi pegar sua lente de aumento e começou a procurar pistas.

De repente, Tati escutou asas batendo perto dela.

Um tucano tinha pousado em um galho baixo da jabuticabeira. A menina se encolheu atrás das folhagens para não assustá-lo. O pássaro deu alguns gritos, como se chamasse alguém, e logo apareceu um pato branco, caminhando apressadinho, junto com uma galinha de crista vermelha.

Para sua surpresa, Tati notou que conseguia entender tudo o que os três conversavam. O pato dizia:

— Finalmente, amigo Tucano, você voltou de viagem! As coisas por aqui não vão nada bem...

— Pois estou vendo, amigo Pato! O que aconteceu com toda a passarada? Por que os nossos colegas não estão aqui?





— O que aconteceu — explicou a galinha — é que apareceu lá no quartinho do pomar um objeto sinistro... Todos nós ficamos chocados! A coruja explicou que é uma ferramenta criada para cortar nossas amigas árvores...

— Não diga! Que coisa triste! — espantou-se o tucano.

— Pois é verdade. — confirmou o pato — E como os pássaros não podem viver sem as árvores, todos acharam melhor ir embora...

Tati não se conteve e apareceu para os três, dizendo:

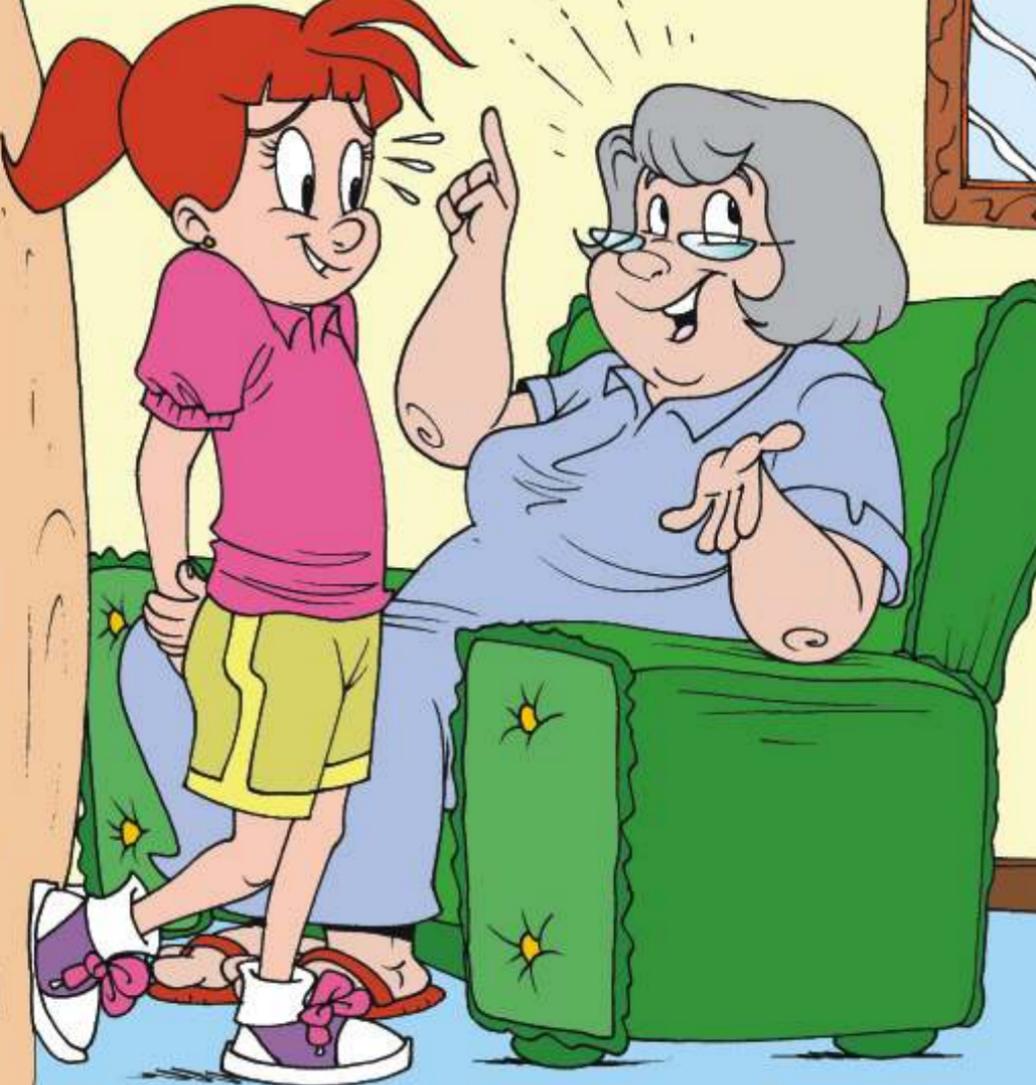
— Desculpem, mas não acredito! Vovó nunca ia fazer uma coisa dessas! Ela ama todas as árvores!

As aves não se assustaram com a menina, pois já a conheciam de outros verões e sabiam que era amiga. Junto com o tucano, a galinha e o pato, Tati foi até o tal quartinho e viu através da janela que havia mesmo uma serra elétrica guardada lá dentro. Então, disse:

— Não se preocupem! Não vou deixar nenhum mal acontecer! Vou já, já esclarecer isso com a vovó.

Após recomendar aos amigos que esperassem, Tati correu para dentro e perguntou, muito afobada, à avó, o que aquela serra estava fazendo em sua casa.





— Mas que menina curiosa! — respondeu a avó — Ainda bem que eu tranquei o quartinho à chave. Esse objeto é perigoso!

E explicou:

— Foi seu tio Raul que trouxe. Sabe aquela figueira que tem lá no jardim? Um galho dela estava se encostando nos fios de eletricidade da rua. Daí os vizinhos me pediram para cortar. Foi só um galho, ainda bem!

— Quer dizer que você não vai mandar cortar nenhuma árvore? — perguntou Tati.

— Ficou maluca, menina? Adoro minhas árvores! Muitas delas foram plantadas pelos meu pais... são quase como pessoas da família!

Tati correu a contar aos amigos o que tinha ouvido da avó. Depois do alívio, começaram a pensar em um jeito de avisar aos passarinhos que podiam voltar sem susto.

— Já sei! — disse Tati — Vamos espalhar um monte de bilhetinhos no ar, dizendo: “Amigos passarinhos: as árvores não correm perigo! Voltem ao quintal da vó da Tati, trazendo este recado no bico.”

— Por que eles têm de trazer o bilhete de volta? — estranhou o tucano.





— Pra não sujar a cidade, ora! Você não sabe que ela é nossa e que precisamos cuidar muito bem dela? — explicou a menina, que teve, em seguida, outra idéia ótima: escrever os bilhetes em papel reciclado.

— Reciclar papel evita que novas árvores sejam cortadas! — explicou ela — E eu aprendi na escola como se faz. Mãos à obra.

Logo ela arranjou uns jornais velhos, uma bacia com água, cola, uma peneira e outros objetos, e os quatro começaram a fabricação. O mais difícil foi conseguir que a avó deixasse usar o liquidificador para fazer a pasta, mas, no fim, tudo deu certo.

Os bilhetes foram escritos e jogados ao vento.

Pouco tempo depois, um barulho que misturava pios e asas começou a se aproximar.

Eram dezenas de pássaros que voltavam, pousando pouco a pouco nos galhos das árvores.

Cada um que chegava, depositava com cuidado o bilhete em um grande cesto que a menina tinha colocado no meio do quintal. Quando não havia mais nenhum galho vazio, ela trouxe um pacote bem gorducho e disse:

— Tenho uma surpresa pra vocês, meus amiguinhos! Para comemorar sua volta, acabo de inaugurar...

Tati colocou a mão no pacote e jogou um punhado para o alto.

— ... o PRIMEIRO FESTIVAL DO ALPISTE!!!



E foi, de longe, a festa mais animada que já aconteceu naquele quintal...

FIM

# BRINQUEDOS - 0 A 5 ANOS

## FANTOCHES COM APITO

Você ganhou fantoches de duas aves muito simpáticas: o tucano e o pato. São para você brincar de teatrinho e inventar histórias da liberdade e da natureza...

Junto com os fantoches, há também dois apitos feitos de madeira. Eles são mais que simples apitos, pois eu som imita a voz dessas aves.



## QUEBRA CABEÇA - DO OVO A GALINHA

Veja que interessante o quebra-cabeça que você ganhou! Ele tem quatro partes superpostas e mostra o desenvolvimento de uma ave - no caso, uma galinha - em quatro tempos: ovo, pinto, franga e galinha adulta.



# BRINQUEDOS - 6 A 12 ANOS

## LUPA

Uma lupa ajuda as pessoas a ver as coisas maiores. É muito usada por cientistas e também por detetives, que às vezes desvendam grandes mistérios observando pequenos detalhes, como fios de cabelo, pedacinhos de tecido, pegadas. Com uma lupa, a gente pode aprender a ser mais observador e a dar importância ao que é bem pequeno, como os insetos que nos rodeiam.



## MONTE SUA CADERNETA

Com o material que está recebendo, você vai poder fazer sua própria caderneta personalizada. Primeiro, use seu talento para criar uma capa bem bonita, fazendo colagens com os materiais que acompanham o kit. Depois, monte tudo na espiral. Pronto, já pode escrever nela o que quiser!

## KIT PARA FAZER PAPEL RECICLADO

O papel é feito de celulose, que nada mais é que fibra de plantas. A celulose é feita através do corte de árvores. A madeira é triturada e a polpa é colocada em um ácido.

A reciclagem de papel usa a mesma celulose várias vezes. O papel reciclado pode ser feito com menos eletricidade, com menos água, com muito menos poluição e salva várias árvores de serem cortadas.

Ao fazer papel reciclado você se divertirá muito! Mãos à obra!



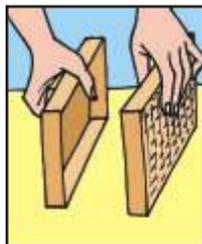
1. Pique duas folhas de jornal em quadradinhos de 5 cm mais ou menos, coloque em uma bacia grande, com água, e deixe um dia inteiro.



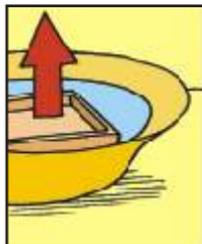
2. Jogue a mistura no liquidificador. Não coloque mais que 1 xícara de papel de cada vez, juntando um litro de água, para não forçar o aparelho. Bata.



3. Despeje essa pasta batida em uma bacia. Vá colocando água aos poucos, até a pasta ficar bem mole. Agora, coloque 2 colheres de sopa de cola branca. Misture bem.



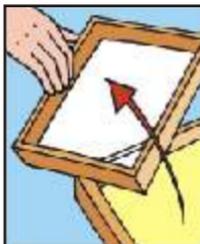
4. Junte a tela ao quadro.



5. Leve até o fundo da bacia e suba lentamente (paralela ao fundo).



6. Apóie a tela e seque o fundo com um pano absorvente.



7. Remova o quadro.



8. Vire a tela sobre um pano ou jornal velho e retire a tela, deixando só o papel.



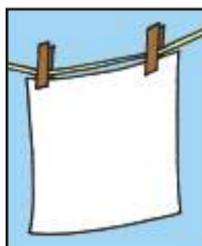
9. Mantenha o papel sobre o jornal e seque com um pano seco (sem esfregar, só apalpando).



10. Ponha um tecido sobre o papel.



11. Role um rolo de macarrão ou uma garrafa sobre o papel coberto pelo tecido.



12. Retire o pano e ponha a folha para secar. Pronto!

Sugestão: acrescente fibra de coco, cana, palha, pétalas ou folhas secas; ponha um pouco de anilina colorida na pasta. Enfim, crie seu papel personalizado, com a textura que você inventar!



O Shopping do dia-a-dia!

